

REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

ESTRUTURA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE GERENCIAMENTO DE RESULTADOS: UMA ANÁLISE DE COCITAÇÕES

STRUCTURE OF SCIENTIFIC PRODUCTION ON RESULTS MANAGEMENT: COCITATIONS ANALYSIS

ESTRUCTURA DE LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA SOBRE LA GESTIÓN DE RESULTADOS: UN ANÁLISIS DE COCITACIONES

Loreni Maria dos Santos Braum[1], Lucas Zschornack[2], Douglas Ferreira dos Santos[3]

e2686
https://doi.org/10.47820/acertte.v2i6.86

PUBLICADO: 06/2022

RESUMO

O gerenciamento de resultados contábeis refere-se à manipulação formal das contas de resultado ou da atividade operacional, por meio da escolha de práticas discricionárias bem como de estimativas contábeis que causam impacto no resultado das empresas. A pesquisa tem por objetivo investigar, por meio da análise de cocitações, quais são os autores que fornecem o embasamento teórico para estudos sobre gerenciamento de resultados, demonstrando a estrutura intelectual da produção científica sobre o tema. A fundamentação teórica trata do gerenciamento de resultados, alisamento de resultados e governança corporativa. Quanto aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa exploratória, usando como procedimento a análise documental, por meio de uma bibliometria com enfoque na análise de cocitações, tendo dois tipos de abordagem do problema: quantitativa (por meio da Análise Fatorial Exploratória - AFE) e qualitativa (por meio da análise de conteúdo dos estudos de cada dimensão formada na AFE). A análise dos dados mostra que a produção científica que fornece a base teórica para estudos sobre gerenciamento de resultados está estruturada em três dimensões, as quais foram denominadas: Dimensão 1 - “Provisões para perdas com empréstimos para suavizar os lucros”, Dimensão 2 - “Gestores e manipulação de resultados” e Dimensão 3 - Efeitos dos controles regulatórios sobre alisamento de resultados. Em termos de contribuições, este estudo contribui para a teoria ao apresentar quais são os autores que fornecem a base teórica para estudos sobre gerenciamento de resultados.

PALAVRAS-CHAVE: Gerenciamento de Resultados. Alisamento de Resultados. Análise de Cocitações.

ABSTRACT

Accounting results management refers to the formal manipulation of profit or loss accounts or operating activity, through the choice of discretionary practices as well as accounting estimates that impact the results of companies. The research aims to investigate, through the cocitations analysis, which authors provide the theoretical basis for studies on earnings management, demonstrating the intellectual structure of scientific production on the subject. Data analysis shows that the scientific production that provides the theoretical basis for studies on earnings management, income smoothing and corporate governance. As for the methodological procedures, this is an exploratory research, using as a procedure the documental analysis, through a bibliometry with focus on the cocitations analysis, having two types of problem approach: quantitative (through the Exploratory Factor Analysis - EFA) and qualitative (through the content analysis of studies of each dimension formed in the EFA). Data analysis shows that the scientific production that provides the theoretical basis for studies on earnings management is structured in three dimensions, which were named: Dimension 1 - "Loan loss provisions to smooth profits", Dimension 2 - "Managers and handling of results" and Dimension 3 - Effects of regulatory controls on smoothing of results. In terms of contributions, this study contributes

[1] Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
[2] Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste
[3] Graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Unioeste.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

to the theory by presenting which authors provide the theoretical basis for studies on earnings management.

KEYWORDS: *Earnings management. Income smoothing. Cocitations Analysis.*

RESUMEN
La gestión de resultados contables se refiere a la manipulación formal de los estados de resultados o actividad operativa, mediante la elección de prácticas discrecionales así como estimaciones contables que impactan los resultados de las empresas. La investigación tiene como objetivo indagar, mediante del análisis de cotizaciones, qué autores proporcionan la base teórica para estudios sobre gestión de ingresos, demostrando la estructura intelectual de la producción científica sobre el tema. El análisis de datos evidencia la producción científica que proporciona base teórica para estudios sobre gestión de ganancias, suavización de ganancias y gobierno corporativo. En cuanto a los procedimientos metodológicos, se trata de una investigación exploratoria, que utiliza el análisis documental como procedimiento, a través de la bibliometría centrada en el análisis de cocitaciones, teniendo dos tipos de abordaje del problema: cuantitativo (a través del Análisis Factorial Exploratorio - EFA) y cualitativo (a través del Análisis Factorial Exploratorio - EFA). análisis de contenido de los estudios de cada dimensión formados en la AFE). El análisis de los datos muestra que la producción científica que proporciona la base teórica para los estudios sobre la gestión de ganancias se estructura en tres dimensiones, las cuales fueron nombradas: Dimensión 1 - "Provisiones para insolvencias para suavizar utilidades", Dimensión 2 - "Gestores y manipulación de resultados" y Dimensión 3 - Efectos de los controles reglamentarios sobre los resultados de suavizado. En cuanto a las contribuciones, este estudio contribuye a la teoría al presentar qué autores proporcionan la base teórica para los estudios sobre gestión de resultados.

PALABRAS CLAVE: *Gestión de resultados. Suavizado de resultados. Análisis de Cotizaciones.*

INTRODUÇÃO

A ação discricionária é tratada como gerenciamento de resultados, sendo conceituada por Martinez (2001) como ato de apresentar resultados contábeis artificiais, promovendo modificações intencionais nas receitas e despesas para satisfazer os interesses dos acionistas majoritários ou dos próprios gestores das empresas. O gerenciamento de resultados também pode ser descrito como o ato de tornar o resultado econômico e os fluxos de caixa mais próximos ou, de forma discricionária, modificar as decisões dos *stakeholders*, em benefício aos sócios majoritários ou gestores, podendo causar consequências ruins tanto para a economia quanto para a sociedade por apresentar um desempenho econômico não real, com o propósito de atender interesses de alguns usuários, geralmente internos, da informação contábil (COELHO; LIMA, 2009). Esta ação é prejudicial, pois o resultado econômico apurado no período está entre as informações mais relevantes geradas pela contabilidade para mensurar o desempenho das organizações e, consequentemente, para a tomada de decisões (MARTINEZ, 2008).

Ao tratarem das causas e consequências desse mecanismo, Nardi e Nakao, esclarecem que [...] as escolhas discricionárias são ações que alavancam conflitos de agência, assumindo a assimetria informacional como condição necessária para tal gerenciamento de resultados". Portanto, os gestores estão mais bem informados que os proprietários, o que contribui para a divulgação de



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

resultados de maneira apropriada, pois a informação destinada ao acionista é moldada ao interesse privado dos próprios gestores.

Na literatura vigente, são encontrados diversos estudos enfocando a análise dos resultados decorrentes da ação discricionária dos gestores para a escolha dos critérios contábeis adotados. Por meio de uma busca na base de dados *Web of Science* foram identificados 87 estudos com os termos-chave "*earnings management"* e "*income smoothing*", demonstrando que se trata de um tema relevante no cenário internacional. Os estudos vêm sendo publicados desde 1996. A partir de 2011 que o tema despertou maior interesse de pesquisadores, sendo que o ano com maior quantidade de publicações foi 2018.

Gerenciamento de Resultados são escolhas de práticas contábeis com o propósito de elaborar relatórios e divulgar números diferentes dos que seriam preparados e divulgados sem a adoção de tais práticas. A intervenção nos números contábeis reportados é um procedimento crítico, visto que as demonstrações financeiras sintetizam informação relevante sobre o desempenho da entidade - o lucro, o qual exerce papel central em diversas decisões dos usuários internos e externos (MARTINEZ; CARDOSO, 2009).

Alisamento de Resultados é definido como a seleção por parte do gestor das práticas contábeis que reduzam as flutuações que se produzem no lucro ao longo dos exercícios contábeis dentro do marco dos princípios de contabilidade geralmente aceitos.

Se por um lado a adoção de práticas de governança corporativa vem ganhando relevância no cenário nacional e internacional, o que contribuiu para minimizar os conflitos de agência, por outro o gerenciamento de resultados também vem sendo uma ferramenta usada pelas empresas para suavizar os resultados ao longo do tempo. Cabe destacar que embora o gerenciamento de resultados não seja fraude contábil, pois não fere as normas e princípios contábeis, ele pode provocar assimetria informacional.

A Governança Corporativa é um meio usado para a redução da assimetria informacional entre o gestor dos recursos (agente) e o proprietário desses recursos (principal). A nível teórico, a assimetria informacional é reduzida conforme a empresa adota as práticas de governança corporativa, assim entende-se que este é um fator que limita a prática de gerenciamento de resultados (CARDOSO, 2004 *apud* ERFURTH; BEZERRA, 2013). Neste sentido, Siregar e Utama, confirmam esse entendimento ao afirmarem que "[...] determinados fatores relacionados a governança corporativa das empresas podem agir como potenciais limitadores das práticas de gerenciamento de resultados." Contudo, cientificamente, a afirmação acima não pode ser consagrada, pois ainda são carentes os estudos com observações empíricas acerca do assunto.

Em consequência disso, surge uma lacuna teórica neste campo de estudo no que se refere aos ajustes nas demonstrações contábeis, denominados de alisamento de resultados reforçando a necessidade de continuidade de debates sobre gerenciamento de resultados. Assim, a questão que norteia a presente pesquisa é: *Qual é a estrutura da produção científica sobre gerenciamento de resultados?*



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

Para tanto, o objetivo do presente estudo consiste em investigar, por meio da análise de cocitações, quais são os autores que fornecem o embasamento teórico para estudos sobre gerenciamento de resultados, demonstrando a estrutura intelectual da produção científica sobre o tema.

A análise de cocitações é fundamentada na coocorrência de citação de dois autores ou documentos em produções científicas e demonstram a estrutura de conhecimento de uma determinada área, segundo a percepção dos estudos que as citam. Estas análises partem da premissa que quando dois documentos ou autores são citados juntos em um documento, há uma proximidade de assunto entre os citados, na perspectiva daqueles que os citaram. Portanto, quanto maior a incidência de cocitações, mais similaridade entre os trabalhos (VANZ; STUMPF, 2010).

A presente pesquisa classifica-se como exploratória, usando como procedimento a análise documental, por meio de uma bibliometria com enfoque na análise de cocitações, tendo, portanto, dois tipos de abordagem do problema: quantitativa (por meio da Análise Fatorial Exploratória - AFE) e qualitativa (por meio da análise de conteúdo dos estudos de cada dimensão formada na AFE).

Além desta introdução o artigo está estruturado da seguinte forma: a próxima seção aborda os aspectos teóricos pertinentes ao tema, em seguida apresenta-se a metodologia adotada, finalizando-se com a apresentação dos resultados e as conclusões.

GERENCIAMENTO DE RESULTADOS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Esta sessão aborda o significado de gerenciamento de resultados, os tipos de gerenciamento de resultados, governança corporativa e, apresenta alguns estudos anteriores sobre a temática.

GERENCIAMENTO DE RESULTADOS

O uso de técnicas que possibilitassem a estabilização dos resultados objetivando suavizar as flutuações ao longo do tempo teve como um dos seus precursores Hepworth (1953). Estas técnicas têm por finalidade mostrar aos usuários, sobretudo externos, resultados contábeis da empresa sem oscilações expressivas de um período para outro.

O gerenciamento de resultados contábeis refere-se à manipulação formal das contas de resultado ou da atividade operacional, por meio da escolha de práticas discricionárias bem como de estimativas contábeis que causam impacto resultado das empresas (MATSUMOTO; PARREIRA, 2009). Estas manipulações podem fornecer uma informação que atenda aos interesses particulares dos sócios majoritários que podem influenciar as decisões de investidores. Como destacam Amat e Gowthorpe (2004), o gerenciamento de resultados implica a alteração do resultado empregando escolhas contábeis, estimativas e outras práticas permitidas pela regulação contábil. Embora tais práticas alterem os resultados divulgados nas demonstrações contábeis, é importante entender que:

> Gerenciamento dos resultados contábeis, não é fraude contábil. Ou seja, opera-se dentro dos limites do que prescreve a legislação contábil, entretanto nos pontos em que as normas contábeis facultam certa discricionariedade para o gerente, este



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

> realiza suas escolhas não em função do que dita a realidade concreta dos negócios, mas em função de outros incentivos, que o levam a desejar reportar um resultado distinto (MARTINEZ, 2001, p. 13).

No entanto, é necessário que se busque aprofundamento teórico e prático sobre o assunto, pois as polêmicas sobre o gerenciamento de resultados contábeis estão longe de serem resolvidas, uma vez que as empresas, "exigem que essas habilidades e conhecimentos do profissional das ciências contábeis estejam a serviço de seus interesses" (MATSUMOTO; PARREIRA, 2009, p. 147).

TIPOS DE GERENCIAMENTO DE RESULTADOS

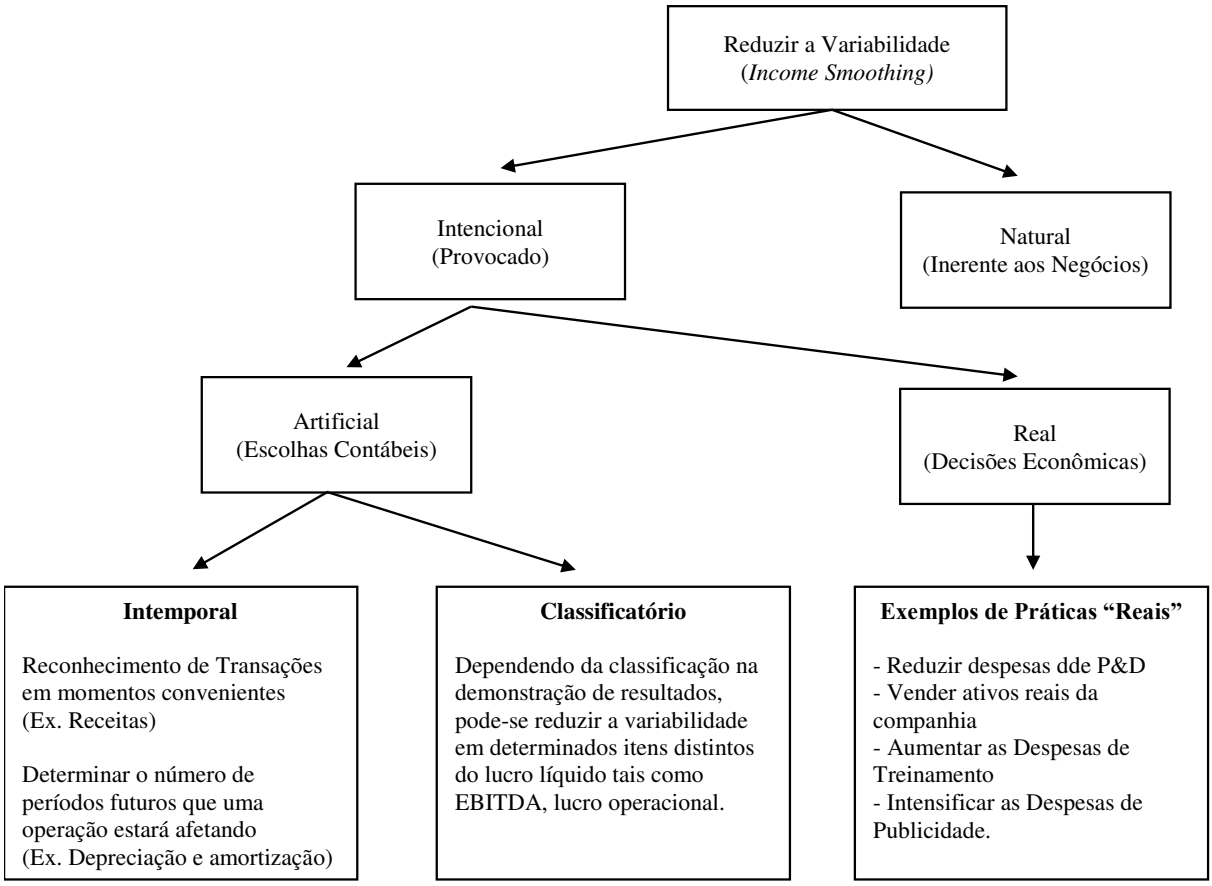
Existem diferentes tipos de gerenciamento de resultados, conforme os objetivos que se busca atingir. Dentre estes tipos, segundo Martinez (2001), estão: *target earnings*: para aumentar ou diminuir os lucros. Os resultados são gerenciados de modo a atingir determinadas metas de referência que podem ser acima ou abaixo do resultado do período; *income smoothing*: para reduzir a variabilidade. O propósito é manter os resultados em determinado patamar e evitar sua excessiva flutuação; e *big bath accouting*: para reduzir lucros correntes em prol de lucros futuros. As empresas gerenciam os seus resultados correntes piorando-os, tendo como propósito apresentar melhores resultados no futuro.

As formas que podem ser utilizadas para reduzir a variabilidade dos resultados podem ser intencionais (podendo ser artificial ou real) ou naturais. A redução da variabilidade dos resultados pode ser obtida de diversas maneiras, conforme se apresenta na Figura 1.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

Figura 1 - Tipos de Gerenciamento de Resultados Contábeis



Fonte: Martinez (2001).

As formas utilizadas para suavizar as flutuações dos resultados ao longo do tempo dependem das motivações para tal, mas de forma geral são usados quando se pretende reduzir a variabilidade dos lucros, preservando a credibilidade perante os credores. Esta prática é denominada *income smoothing* (alisamento de resultados).

O alisamento de resultados decorre do comportamento dos gestores, buscando influenciar a percepção dos credores quanto à volatilidade, pois essa volatilidade afeta diretamente a avaliação do risco associado e, consequentemente, a taxa de juros requerida para a concessão do financiamento. Assim, o alisamento traria benefícios quanto à obtenção de empréstimos ou até mesmo aquisição de produtos e serviços (TRUEMAN; TITMAN, 1988).

Portanto, o alisamento de resultados é, entre outras situações, quando o resultado for alto para diminuí-lo, bem como quando for baixo para aumentá-lo, esta prática é útil para a empresa porque os investidores veem a variação de resultados como uma medida de risco (ZENDERSKY, 2005).



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

GOVERNANÇA CORPORATIVA

"Governança corporativa é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas" (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC, 2019).

As práticas de governança corporativa influenciam os gestores a prestarem informações de melhor qualidade, ao renunciarem ao uso da discricionariedade para motivos particulares, e divulgarem informações adequadas com os objetivos dos *stakeholders* da organização (COHEN *et al.,* 2004).

Neste sentido, "as boas práticas de governança corporativa convertem princípios básicos em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor econômico de longo prazo da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para a qualidade da gestão da organização, sua longevidade e o bem comum" (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa – IBGC, 2019).

No ano de 2000 a BMF&Bovespa criou os níveis diferenciados de governança corporativa, para as empresas listadas em sua carteira. Atualmente, segundo a BMF&Bovespa (2019), existem cinco níveis de governança corporativa, os quais são: Bovespa Mais, Bovespa Mais Nível 2 (focados em pequenas e médias empresas) e, Nível 2, Nível 1 e Novo Mercado (focados em grandes empresas). Os segmentos especiais de listagem foram criados quando foi percebido que, para desenvolver o mercado de capitais brasileiro, era preciso ter segmentos adequados aos diferentes perfis de empresas.

No contexto do presente estudo, se faz menção a isso tendo em vista que os níveis de governança corporativa são meios de retratar a transparência das divulgações feitas pelas empresas que podem minimizar a prática de gerenciamento de resultados (MARTINEZ, 2001).

ALGUNS ESTUDOS SOBRE GERENCIAMENTO DE RESULTADOS

Iniguez e Poveda (2004) estudaram no mercado espanhol a valoração que o mercado faz do comportamento *smoothing* através de um estudo de longitudinal (10 anos) da relação entre alisamento e risco e retorno anormal. Para tanto, fizeram uso do método dos coeficientes de variação. Os resultados sugerem um padrão de comportamento nos retornos e no beta em relação com o grau de *smoothing*. A evidência empírica aponta que as empresas que alisaram seus resultados obtiveram um maior retorno no mercado de capitais em relação às empresas que não alisaram. Neste estudo concluíram que o mercado de capitais espanhol não processa a informação sobre *income smoothing* de forma eficiente ao permitir que se reduza o risco sistemático de os títulos e se melhore seu retorno através do gerenciamento de resultados contábeis.

Coelho e Lopes (2007) analisaram a prática de gerenciamento de resultados na apuração de lucro por companhias abertas brasileiras e seu impacto no grau de alavancagem financeira.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

Utilizaram dados obtidos do banco de dados da Economática e utilizando o modelo Jones modificado, no período de 1995 a 2003. Os resultados indicaram que houve gerenciamento dos resultados contábeis nas empresas da amostra, porém não conseguiram confirmar se tal prática teve relação com os níveis de endividamento.

Erfurth e Bezerra (2013) investigaram gerenciamento de resultados de acordo com o nível de governança corporativa das empresas. A pesquisa deu-se por um estudo descritivo e documental com abordagem quantitativa. Analisaram 46 empresas listadas na Bovespa nos diferenciados níveis de governança no período de 2000 a 2007. Foi utilizado o modelo desenvolvido por Kanagaretnam (1995), utilizando-se análises estatísticas com a finalidade de encontrar o nível de gerenciamento de resultados. Com os resultados chegaram-se à conclusão de que o comportamento das empresas no gerenciamento dos lucros é semelhante entre os diferentes níveis de governança, e que o nível de governança não interfere em tal comportamento dos gestores.

Porcuna (2018) examinou o impacto da mais recente crise financeira na relação entre as perdas com créditos de liquidação duvidosa (PCLD) e as flutuações de crédito. Verificou que os bancos utilizam das provisões de perdas com créditos para suavizar seus lucros durante a crise, porém não são monótonas, ou seja, dependem da intensidade da recessão. No período mais agressivo da crise, chamado de crise de crédito (2008-2009), constatou que os bancos alisaram o resultado em maior grau, no entanto, não encontrou evidências de suavização na segunda etapa, denominada crise da dívida soberana (2010-2013).

Curvello, Rodrigues e Macedo (2018) averiguaram se as seguradoras que operam nos ramos de seguros de danos gerenciam as provisões de sinistros com o para evitar ações regulatórias mais minuciosas e diminuir os valores devidos de impostos sobre o lucro. Os autores usaram modelo de *accruals* discricionários específicos aplicado sobre uma amostra de 50 seguradoras atuantes no mercado brasileiro analisadas durante o período de 2008 a 2013 e encontraram evidências do uso da discricionariedade gerencial com os objetivos de reduzir ou postergar o pagamento de tributos sobre o lucro do período.

Aristei e Gallo (2018) investigaram o comportamento de bancos italianos em relação a provisão de perdas com empréstimos no período 2006-2013. Examinando os principais fatores discricionários e não discricionários que determinam quais serão as provisões de perdas com empréstimos. Neste estudo constataram que bancos tradicionais possuem uma abordagem de provisionamento mais prudente, enquanto bancos cooperativos de crédito tem um nível mais baixo. Além disso, constataram que bancos que possuem mais riscos de perdas também ajustam mais seus resultados.

Ozili e Outa (2019), examinaram a extensão da suavização dos lucros bancários durante a adoção obrigatória das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) na Nigéria para determinar se ela aumentou ou diminuiu. Os autores empregaram metodologia de regressão de painel para estimar a associação entre provisões para perdas com empréstimos e ganhos bancários. Concluíram que ao adotar obrigatoriamente as normas, houve menor suavização de resultados entre



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

os bancos nigerianos, o que implica que eles não usaram as provisões para perdas com empréstimos para suavizar os lucros reportados naquele período.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa classifica-se como exploratória, usando como procedimento a análise documental, por meio de uma bibliometria com enfoque na análise de cocitações, tendo, portanto, dois tipos de abordagem do problema: quantitativa (por meio da Análise Fatorial Exploratória - AFE) e qualitativa (por meio da análise de conteúdo dos estudos de cada dimensão formada na AFE).

Para tanto, realizaram-se buscas nas bases de dados (*Scopus* e *Web of Science*) em 11 de abril de 2019, usando os termos chave "*income smoothing*" e "*earnings management*", em que foram obtidos os seguintes resultados: na *Scopus* 84 documentos, e na WoS 87 documentos. Desta forma, optou-se pela utilização da base WoS, por apresentar maior número de artigos.

Na bibliometria utilizou-se a técnica de análise de cocitações, que consiste em mensurar a relação entre dois artigos com base no número de publicações em que eles aparecem citados juntos, evidenciando, desta forma, como a estrutura de conhecimento de uma área é percebida pelos pesquisadores. Small (1973) desenvolveu uma forma de analisar a ligação entre dois documentos, tendo por base o estudo da frequência com que estes são citados juntos, e denominou esta técnica de análise de cocitação. Assim, quando a comunidade científica citante concorda quanto ao que constitui a literatura relevante a priori, incluindo o que é significante naquela literatura, eles estão de fato definindo as estruturas de suas comunidades.

Os parâmetros quantitativos utilizados na análise de cocitações foram os sugeridos por Hair *et al.* (2009) em que, inicialmente se verificou se o conjunto de dados selecionados para compor a amostra, estavam adequados para a realização da Análise Fatorial Exploratória – AFE. Analisando KMO geral superior a 0,700, teste de esfericidade de Bartlett inferior a 0,05 e, os parâmetros para exclusão de variáveis a fim de ajustar o modelo, foram: comunalidades inferiores a 0,400, KMO individual inferior a 0,500 e carga fatorial inferior a 0,600, respectivamente. E ainda, a variância total explicada do modelo final, superior a 60%.

Para análise bibliométrica foram selecionados os estudos resultantes da busca na WoS. Observou-se que, ao todo, os 87 artigos citaram 3.001 referências, sendo estas a população do presente estudo. Para compor a amostra, optou-se pelos 100 mais citados. No entanto, ao atingir este número, 5 documentos tiveram a mesma quantidade de citações (6 ocorrências), assim a amostra foi constituída por 105 documentos, em que o mais citado teve 36 ocorrências e o menos citado 6 ocorrências.

Incialmente, usando todos os dados da amostra selecionada para realização da Análise de Cocitações – AC, por meio da Análise Fatorial Exploratória, buscou-se estabelecer uma relação entre estes 105 documentos. Para que estes documentos fossem agrupados em fatores de acordo com a correlação existente entre eles. A primeira etapa consistiu em realizar a AFE pelo método de componentes principais, com extração Varimax e sem fixar a quantidade de fatores. No entanto, nos



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

relatórios de análise gerados no SPSS este conjunto de dados não gerou KMO geral, aparecendo a seguinte mensagem "essa matriz não é positiva definida". Ressalta-se que, conforme Hair *et al*., (2009), para que um conjunto de dados possa ser analisado por meio da Análise Fatorial Exploratória é necessário que primeiramente atenda a dois parâmetros: KMO geral e Teste de esfericidade de Bartlett. O fato destes dois parâmetros não serem gerados levou à necessidade de outra análise para identificar quais documentos poderiam não ter correlações. Para essa identificação elaborou-se uma Matriz de Correlação de Spearmann, que mede a associação entre duas variáveis qualitativas.

Após este primeiro tratamento de dados, com a exclusão da variável Watts_Zimmermann_1986, sem fixar o número de fatores, o conjunto de dados mostrou-se com baixo poder de explicação, com KMO geral de 0,374. Porém, o *p*valor mostrou-se significante (Teste de esfericidade de Bartlett = 0,00), sendo possível afirmar que existe relação entre as variáveis (documentos selecionados na amostra), isso permite que estas variáveis sejam agrupadas em fatores.

Desta forma, deu-se início ao processo de redução do conjunto de dados buscando atingir os seguintes parâmetros sugeridos por Hair *et al.* (2009), mencionados anteriormente. Primeiramente as 104 variáveis restantes da amostra foram analisadas por meio da AFE, sem fixar a quantidade de fatores, resultando em 9 fatores, com variância total explicada de 79,43%. No entanto, constatou-se que a variável Dechow_Skinner_2000 estava sozinha no fator 6 e a variável Smith_Stulz_1985 também formou um fator separado das demais (fator 8). Os fatores 7 e 9 apresentavam apenas cargas pequenas (inferiores a 0,300), sendo que 102 variáveis já faziam parte de outros fatores, com cargas superiores. Desta forma, optou-se pela exclusão destas duas variáveis e dar sequência no processo da AFE com as 102 variáveis restantes. Com a exclusão das variáveis Watts_Zimmermann_1986 (por não gerar KMO geral) e, Dechow_Skinner_2000 e Smith_Stulz_1985 (por estarem isoladas formando um fator), sem fixar a quantidade de fatores, o KMO geral foi de 0,465, o teste de esfericidade de Bartlett 0,00 e a variância total explicada foi de 79,68%. Formaram-se 9 fatores. No entanto, observou-se que as 104 variáveis se agrupavam, na verdade, em 5 fatores e nos outros 4 fatores havia apenas cargas menores do que nos fatores originais. Desta forma, optou-se por analisar novamente fixando em 5 fatores. As comunalidades ficaram todas superiores a 0,500.

Com a exclusão das variáveis Watts_Zimmermann_1986 (por não gerar KMO geral) e, Dechow_Skinner_2000 e Smith_Stulz_1985 (por estarem isoladas formando um fator), fixando em 5 fatores, o KMO geral foi de 0,465, o teste de esfericidade de Bartlett 0,00 e a variância total explicada foi de 72,5%. No entanto, a variável Warfield_WildJ_WildK_1995 ficou isolada, sendo a única a compor o fator 5. Considerando que o recomendável é que pelo menos 3 variáveis estejam agrupadas para formar um fator, optou-se por excluí-la.

Com a exclusão de Warfield_WildJ_WildK_1995 e fixando em 4 fatores, a variância total foi de 69,79%. No entanto, a variável Zang_2012 ficou sozinha no fator 4, indicando que uma solução com 3 fatores poderia ser usada neste conjunto de dados. Com a exclusão da variável Zang_2012 e



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

fixação em 3 fatores, o KMO geral foi de 0,569. Embora a variância total tenha baixado para 66,66%, optou-se por dar sequência nas análises fixando em 3 fatores, passando a analisar outros parâmetros: comunalidade individual, KMO individual e carga fatorial.

Em seguida, ao analisar as comunalidades constatou-se que 3 variáveis apresentavam valores inferiores a 0,400, sendo que a com menor valor foi Degeorge_Patel_Zeckhauser_1999 (0,307). Portanto, foi a primeira a ser excluída por baixa comunalidade. Após sua exclusão o KMO geral ficou em 0,560 e a variância total explicada em 67,03%.

Analisando as comunalidades notou-se que 2 variáveis ainda apresentavam valores inferiores a 0,400. A variável Watts_Zimmerman_1990 apresentou o menor valor (0,337) e, portanto, foi a próxima a ser excluída. Após sua exclusão, o KMO geral foi de 0,577 e a variância de 67,40%. Somente a variável Schipper_1989 ficou com comunalidade inferior a 0,400 (0,384) e, após sua exclusão o KMO foi para 0,571 e a variância 67,72%.

Após esta exclusão, todas as variáveis ficaram com comunalidades superiores a 0,400. Desta forma, o novo critério foi analisar a ocorrência de carga cruzada de variáveis em mais de um fator Variável Goel_Thakor_2003 apresentava carga fatorial semelhante em 2 fatores. Portanto, também foi excluída. Com a exclusão desta variável, o KMO geral foi de 0,576 e a variância de 67,79%. Após esta exclusão não foram identificadas outras variáveis com carga cruzada. Portanto, o novo critério para redução foi a exclusão de variáveis com carga fatorial inferior a 0,600. Sendo que a primeira a ser excluída foi Fields_Lys_Vincent_2001 com carga de 0,446. Com sua exclusão o KMO foi de 0,569 e a variância de 68,06%. As próximas variáveis excluídas foram Anderson_Mansi_Reeb_2003 (KMO 0,510), Cohen_Dey_Lys_2008 (KMO 0,516), Healy_Wahlen_1999 (KMO 0,532), Leuz_Nanda_Wysocki_2003 (KMO 0,552), Dechow_Schrand_2010 (KMO 0,557), Holthausen_Larcker_1995 (KMO 0,582), Fan_Wong_2002 (KMO 0,561), Ball_Robin_Wu_2003 (KMO 0,577), Barth_Landsman_Lang_2008 (KMO 0,594). Após estas exclusões todas as variáveis ficaram com cargas fatoriais superiores a 0,600. O KMO do modelo final foi de 0,861 e a variância de 69,97%, e o teste de Esfericidade de Bartlett manteve-se em 0,000.

Finalizadas as análises para redução do modelo para demonstrar a estrutura da produção científica sobre gerenciamento de resultados, chegou-se a um modelo contendo 86 variáveis agrupadas em 3 fatores.

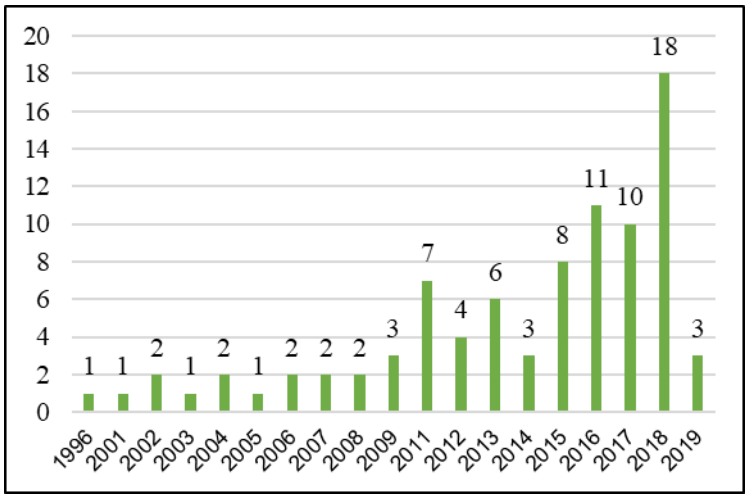
APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Para a construção da base de dados para a análise bibliométrica, realizou-se uma pesquisa dia 11 de abril de 2019 com os termos "*income smoothing*" e "*earnings management*" na base de dados WoS, resultando em 87 artigos. Destes artigos, 64 são relacionados com a área de Negócios Financeiros, 24 de Economia, 17 de gestão e 16 de negócios. Ressalta-se que o mesmo artigo pode constar em mais de uma área.

As publicações sobre o tema proposto começaram em 1996, onde teve apenas um artigo publicado. A partir de 2011, o tema passou a ter maior interesse, onde foram publicados 7 artigos. O

ano de 2018 foi o que teve o maior número de publicações até o momento da pesquisa. Porém, cabe ressaltar que devido à busca na base de dados ter sido feita em abril de 2019, poderão ocorrer mais publicações durante o ano. O número de publicações por ano pode ser observado na Figura 2.

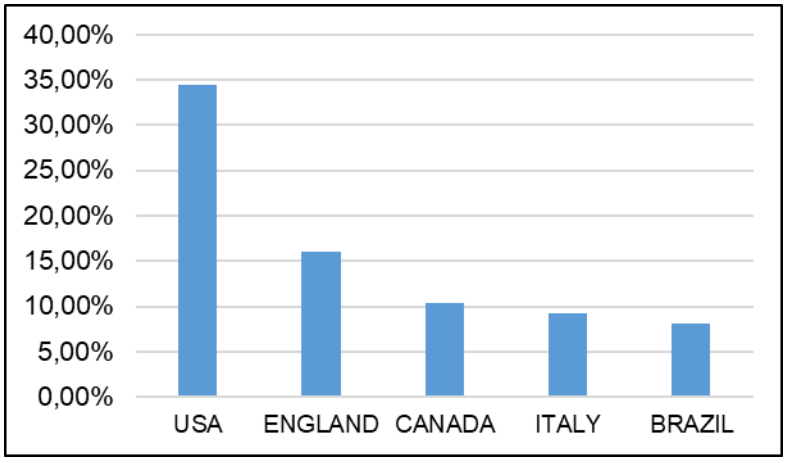
Figura 2 - Quantidade de publicações por ano



Fonte: Dados da pesquisa.

Com base nos 87 artigos, Ozili é o autor com o maior número de publicações, das 8 publicações apresentadas por ele, 3 delas são em coautoria com outa. Sobre os locais de publicação, 34,48% foram nos Estados Unidos e 16,09% na Inglaterra. No Brasil o tema aparece com 8,05%, o que mostra que o tema ainda pode ser mais explorado, como mostra a Figura 3.

Figura 3 - Países e Regiões de publicação



Fonte: Dados da pesquisa.

A partir destes artigos, procedeu-se a análise bibliométrica por meio da Análise de Cocitações – AC. Para tanto foram selecionados os 105 documentos mais *citados* pelos 87 artigos



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

resultantes da busca realizada na WOS. Desta forma, considera-se, no presente estudo, que estes 105 documentos fornecem a base teórica que sustenta o tema "Gerenciamento de Resultados".

Os dados referentes aos documentos cocitados foram organizados no *software* BibExcel e, em seguida, analisados no *software* SPSS versão 22, por meio da Análise Fatorial Exploratória. Os resultados demonstraram que o artigo "*Earnings management and investor protection: an international comparison*" escrito por Leuz, Nanda e Wysocki (2003) foi o mais citado com 36 ocorrências. Na Tabela 1 são apresentadas as publicações mais citadas, pelos 87 artigos resultantes da busca realizada na WoS.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

Tabela 1 – Publicações mais citadas

Autores	Título	Quant.	%
Leuz_Nanda_Wysocki_2003	*Earnings management and investor protection: an international comparison*	36	41,38%
Ahmed_Takeda_Thomas_1999	*Bank loan loss provisions: a reexamination of capital management, earnings management and signaling effects*	32	36,78%
Trueman_Titman_1988	*An Explanation for Accounting Income Smoothing*	29	33,33%
Fonseca_Gonzalez_2008	*Cross-country determinants of bank income smoothing by managing loan-loss provisions*	28	32,18%
Laeven_Majnoni_2003	*Loan loss provisioning and economic slowdowns: too much, too late?*	26	29,89%
Fudenberg_Tirole_1995	*A Theory of Income and Dividend Smoothing Based on Incumbency Rents*	24	27,59%
Beaver_Engel_1996	*Discretionary behavior with respect to allowances for loan losses and the behavior of security prices*	23	26,44%
Healy_Wahlen_1999	*A Review of the Earnings Management Literature and Its Implications for Standard Setting*	23	26,44%
Beatty_Chamberlain_Magliolo_1995	*Managing Financial Reports of Commercial Banks: The Influence of Taxes, Regulatory Capital, and Earnings*	22	25,29%
Jones_1991	*Earnings Management During Import Relief Investigations*	21	24,14%
Beatty_Ke_Petroni_2002	*Earnings Management to Avoid Earnings Declines across Publicly and Privately Held Banks*	19	21,84%
Bikker_Metzemakers_2005	*Bank provisioning behaviour and procyclicality*	19	21,84%
Greenawalt_Sinkey_1988	*Bank Loan-Loss Provisions and the Income-Smoothing Hypothesis: An Empirical Analysis, 1976-1984*	19	21,84%
Collins_Schackelford_Wahlen_1995	*Bank Differences in the Coordination of Regulatory Capital, Earnings, and Taxes*	18	20,69%
Dechow_Sloan_Sweeney_1995	*Detecting Earnings Management*	18	20,69%
Defond_Park_1997	*Smoothing income in anticipation of future earnings*	18	20,69%
Graham_Harvey_Rajgopal_2005	*The economic implications of corporate financial reporting*	18	20,69%
Healy_1985	*The effect of bonus schemes on accounting decisions*	18	20,69%
Kanagaretnam_Lobo_Mathieu_2003	*Managerial Incentives for Income Smoothing Through Bank Loan Loss Provisions*	18	20,69%
Leventis_Dimitropoulos_Anandarajan_2010	*Loan Loss Provisions, Earnings Management and Capital Management under IFRS: The Case of EU Commercial Banks*	18	20,69%

Fonte: Elaborada pelos autores.

Inicialmente, usando todos os dados da amostra selecionada para realização da análise de cocitações (105 documentos) por meio da AFE, buscou-se verificar como eles relacionam-se entre si. Estes relacionamentos são observados por meio da formação de fatores (dimensões). No SPSS, cada publicação foi tratada como uma variável. Com a AFE foi possível avaliar os padrões de relações existentes entre as publicações citadas pelos 87 artigos.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

Nesta análise o primeiro teste executado foi o de Kayser-Meyer Olkin (KMO), que varia entre 0 e 1. O teste de KMO indica se a amostra pode ser tratada pelo método de análise fatorial exploratória (WILLIAMS; ONSMAN; BROWN, 2010). Para ajustar o modelo realizou-se os procedimentos mencionados na seção de procedimentos metodológicos.

Das 105 variáveis deste estudo, foram 19 excluídas pelos seguintes motivos: Watts_Zimmermann_1986 porque ao inserir todas as variáveis não gerava os indicadores necessários para realização da AFE (KMO geral e teste de significância). Após sua exclusão, sem fixar fatores, foram gerados 9 fatores, mas somente 5 deles apresentavam pelo menos 3 variáveis, conforme recomendam Hair *et al.* (2009). Além disso, Dechow_Skinner_2000 e Smith_Stulz_1985 ficaram isoladas formando um fator separado dos demais, em razão disso, foram excluídas.

Em seguida, fixou-se em cinco fatores e realizou-se novamente a AFE. Após este procedimento a variável Warfield_WildJ_WildK_1995 ficou isolada, sendo a única a compor o fator 5, por isso foi a próxima a ser excluída do modelo. No entanto, a variável Zang_2012 ficou sozinha no fator 4, indicando que uma solução com 3 fatores poderia ser usada neste conjunto de dados. Desta forma, ela foi a próxima a ser excluída.

Assim, a solução em 3 fatores foi adotada e iniciou-se os ajustes para melhorar o ajuste do modelo, analisando as comunalidades. Seguindo o parâmetro de permanência somente de variáveis com comunalidades superiores a 0,400, foram excluídas Degeorge_Patel_Zeckhauser_1999, Watts_Zimmerman_1990 e Schipper_1989. O próximo critério foi excluir variáveis com carga cruzada em mais de um fator, neste caso, somente a variável Goel_Thakor_2003, apresentou este problema e foi excluída. Em seguida, o último passo para ajustar o modelo, aumentando o KMO geral e a variância total explicada, foi eliminar os itens com carga fatorial inferior a 0,600. Nesta etapa foram excluídas as seguintes variáveis: Fields_Lys_Vincent_2001, Fields_Lys_Vincent_2001, Cohen_Dey_Lys_2008, Healy_Wahlen_1999, Leuz_Nanda_Wysocki_2003, Dechow_Schrand_2010, Holthausen_Larcker_1995, Fan_Wong_2002, Ball_Robin_Wu_2003 e Barth_Landsman_Lang_2008, restando 86 variáveis que compõe estrutura da produção científica sobre gerenciamento de resultados. Cabe destacar, que somente uma variável era excluída por vez. Assim, a AFE foi executada diversas vezes para que as variáveis ficassem ajustadas.

O resultado da AFE gerou um KMO geral de 0,861, a variância total explicada com 3 dimensões foi de 69,97% e o teste de Esfericidade de Bartlett foi de 0,000. A análise de cocitações mede a relação entre dois documentos com base no número de publicações em que eles aparecem citados juntos em uma publicação posterior, com o objetivo de identificar a base do conhecimento em um tema específico com base em documentos publicados (SMALL, 1973). Assim, é possível afirmar que a base teórica que sustenta o tema gerenciamento de resultados é explicada em 69,97% por 86 autores, demonstrando grau de associação entre pares de documentos, de acordo com o conhecimento da comunidade de autores citantes (SMALL, 1973), pois quem determina a proximidade e comunicação entre dois documentos não são os autores dos documentos, mas sim a

comunidade científica que se apropria do conteúdo deles e estabelece conexões em novas produções científicas.

Com a execução da AFE, os artigos foram agrupados em 3 fatores (dimensões). A partir deste agrupamento, as publicações foram analisadas qualitativamente, por meio da análise documental, a fim de identificar os padrões apresentados por elas e, em seguida, foram atribuídos nomes para cada dimensão.

Kanagaretnam, Lobo e Yang (2004) já chamavam a atenção para o fato de que os bancos usavam provisões para perdas com empréstimos para suavizar os lucros. Os autores destacavam que essas provisões eram utilizadas para comunicar informações privilegiadas favoráveis aos participantes do mercado. No presente estudo 51 artigos agruparam-se na Dimensão 1, a qual foi nominada “Provisões para perdas com empréstimos para suavizar os lucros”, corroborando com a visão de Kanagaretnam, Lobo e Yang (2004). Na Tabela 2 são apresentados os autores das publicações agrupadas na dimensão 1.

Tabela 2 - Dimensão 1 - Provisões para perdas com empréstimos para suavizar os lucros

Variáveis	Carga Fatorial	Variáveis	Carga Fatorial
Perez_Salas-Fumas_Saurina_2008	,922	Moyer_1990	,844
Beaver_Engel_1996	,912	Shrieves_Dahl_2003	,840
Bushman_Williams_2012	,906	Liu_Ryan_1995	,839
Bouvatier_Lepetit_2008	,906	Wahlen_1994	,839
Lobo_Yang_2001	,900	Beaver_Eger_Ryan_Wolfson_1989	,823
Leventis_Dimitropoulos_Anandarajan_2010	,900	Kanagaretnam_Lobo_Yang_2004	,816
Gebhardt_Novotny_Farkas_2011	,897	Beatty_Ke_Petroni_2002	,815
Greenawalt_Sinkey_1988	,894	Shen_Chih_2005	,813
Anandarajan_Hasan_McCarthy_2007	,894	Beatty_2014	,794
Bhat_1996	,893	Windmeijer_2005	,790
Curcio_Hasan_2013	,886	Kilic_Lobo_Ranasinghe_Sivaramakrishnan_2013	,788
Bikker_Metzemakers_2005	,885	Ozili_2014	,786
Bouvatier_Lepetit_Strobel_2014	,885	Arellano_Bond_1991	,781
Laeven_Majnoni_2003	,884	Borio_2001	,780
Kim_Kross_1998	,881	Ma_1988	,776
Anandarajan_Hasan_LozanoViva_2003	,879	Blundell_Bond_1998	,776
Fonseca_Gonzalez_2008	,879	Packer_Zhu_2012	,769
AbouElSood_2012	,879	Kanagaretnam_Lim_Lobo_2010	,756
Kanagaretnam_Lobo_Yang_2005	,876	Arellano_Bover_1995	,743
Collins_Schackelford_Wahlen_1995	,868	Olszak_Pipien_Kowalska_Roszkowska_2016	,706
Liu_Ryan_2006	,867	Ozili_2017	,698
Skala_2015	,865	Nichols_Wahlen_Wieland_2008	,694
Ahmed_Takeda_Thomas_1999	,859	Ball_Shivakumar_2005	,688
Kanagaretnam_Lobo_Mathieu_2003	,857	Burgstahler_Dichev_1997	,674
Beatty_Chamberlain_Magliolo_1995	,851	Kanagaretnam_Krishnan_Lobo_2010	,669
Wetmore_Brick_1994	,847		

Fonte: Elaborada pelos autores.

Nesta dimensão o alisamento de resultados é tratado como um recurso utilizado frequentemente pelos bancos com o objetivo de aumentar o valor de mercado e comunicar informações favoráveis. Essa suavização de resultados é feita através das provisões para perdas com empréstimos Pérez, Salas-Fumas e Saurina (2008), Bushman e Williams (2012), Bouvatier e Lepetit (2008), Leventis, Dimitropoulos e Anandarajan (2010), Bikker e Metzemakers (2005), por exemplo.

De Fond e Park (1997) apresentaram uma teoria que argumentava que a preocupação com a permanência no emprego criava um incentivo para que os gestores suavizassem os ganhos

considerando o desempenho relativo atual e futuro. Conforme destacam “quando os ganhos atuais são "ruins" e os ganhos futuros esperados são "bons", os administradores "tomam emprestados" ganhos do futuro para uso no período atual. Por outro lado, quando os lucros atuais são "bons" e os lucros futuros esperados são os gerentes "ruins", "salve" os ganhos atuais para possível uso no futuro” (DEFOND; PARK, 1997). Neste sentido, 25 estudos agruparam-se na dimensão 2, a qual foi nominada “Gestores e manipulação de resultados”, corroborando com a visão de De Fond e Park (1997). Na Tabela 3 são apresentados os autores das publicações agrupadas na dimensão 2.

Tabela 3 - Dimensão 2 - Gestores e manipulação de resultados

Variáveis	Carga Fatorial	Variáveis	Carga Fatorial
Minton_Schrand_1999	,853	Jones_1991	,759
Sankar_Subramanyam_2001	,852	Ronen_1981	,758
Beidleman_1973	,852	Roychowdhury_2006	,753
Subramanyam_1996	,848	Froot_Scharfstein_Stein_1993	,746
Defond_Park_1997	,847	Dechow_Sloan_Sweeney_1995	,737
Graham_Harvey_Rajgopal_2005	,840	Healy_1985	,728
Kothari_Leone_Wasley_2005	,829	GaverJ_GaverK_Austin_1995	,713
MyersJ_MyersL_Skinner_2007	,828	Lambert_1984	,668
Tucker_Zarowin_2006	,826	Fudenberg_Tirole_1995	,665
Trueman_Titman_1988	,803	Kirschenheiter_Melumad_2002	,664
Dye_1988	,764	Bergstresser_Philippon_2006	,627
Francis_LaFond_Olsson_Schipper_2004	,760	Pincus_Rajgopal_2002	,615
Barton_2001	,760		

Fonte: Elaborada pelos autores.

Nesta dimensão os autores tratam da decisão de alisar os resultados por parte dos gestores. Esta ação poderia ter um efeito positivo no valor de mercado da empresa (TRUEMAN; TITMAN, 1988). Os autores demonstram quais são as motivações que levam os gestores a alisarem os resultados e apresentar resultados favoráveis. Tais estudos podem ser úteis aos acionistas e reguladores ao decidirem até que ponto devem monitorar e controlar as ações dos gerentes Sankar e Subramanyam (2001), Graham, Harvey e Rajgopal (2005), Kothari, Leone e Wasley (2005), Myers J, Myers L e Skinner (2007), Tucker e Zarowin (2006), Roychowdhury (2006), Fudenberg e Tirole (1995), Kirschenheiter e Melumad (2002), são exemplos de estudos que focaram neste aspecto.

Objetivando verificar a causa do gerenciamento de resultados, Burgstahler, Hail e Leuz (2006) examinaram como as pressões do mercado de capitais e os fatores institucionais moldam os incentivos das empresas para relatar lucros que refletem o desempenho econômico. Na Dimensão 3, representada pelos autores que constam na Tabela 4, são abordados assuntos relacionados aos níveis de controles regulatórios e quais as suas interferências na publicação de resultados.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

Tabela 4 - Dimensão 3 - Efeitos regulatórios sobre o alisamento de resultados

Variáveis	Carga Fatorial
Burgstahler_Hail_Leuz_2006	,853
LaPorta_LopezSilanes_Sheleifer_1999	,852
Ball_Kothari_Robin_2000	,852
Fama_Jensen_1983	,848
Shleifer_Vishny_1997	,847
Laporta_LopezSilanes_Shleifer_Vishny_1998	,840
Bushee_1998	,829
Jensen_Meckling_1976	,828
Klein_2002	,826
Djankov_Laporta_LopezSilanes_Shleifer_2008	,803

Fonte: Elaborada pelos autores.

Ball, Kothari e Robin (2000), por exemplo, estudaram o efeito de fatores institucionais internacionais nas propriedades de ganhos contábeis. Eles mostraram que as diferenças na demanda por receita contábil em diferentes contextos institucionais fazem com que suas propriedades variem internacionalmente. Por fim, concluíram que padrões aprimorados de divulgação da lei comum reduzem os custos de agência para monitorar gerentes.

A partir dos resultados apresentados, observou-se que mais da metade dos estudos se agruparam na Dimensão 1, que tratam das provisões de perdas com empréstimos utilizadas na contabilidade de bancos. Portanto, nota-se grande uso do alisamento de resultados nestas instituições. Na Dimensão 2 agruparam-se os estudos que ligam os gestores com o alisamento, mostrando que há, visivelmente, uma motivação por parte destes para esta prática. Já na Dimensão 3 é estudada a prática de alisamento conforme o nível regulatório, ou seja, quando são impostas práticas contábeis internacionais, consequentemente há menores modificações nas publicações das demonstrações contábeis com a finalidade de promover alisamento de resultados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O gerenciamento de resultados contábeis consiste na manipulação formal das contas de resultado ou da atividade operacional, por meio da escolha de práticas discricionárias bem como de estimativas contábeis que causam impacto resultado das empresas (MATSUMOTO; PARREIRA, 2009). Embora não seja considerada uma fraude, o gerenciamento de resultados pode influenciar na tomada de decisões dos usuários, sobretudo dos usuários externos, pois estas manipulações podem fornecer informações que atendam aos interesses particulares dos sócios majoritários influenciando as decisões de investidores.

O objetivo do estudo foi investigar, por meio da análise de cocitações, quais são os autores que fornecem o embasamento teórico para estudos sobre gerenciamento de resultados, demonstrando a estrutura intelectual da produção científica sobre o tema.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

Na análise dos 87 artigos resultantes da busca realizada na WoS, forma geral, tanto para os termos gerenciamento de resultado quanto alisamento de resultados não foram encontradas diferenças entre os autores quanto à definição.

Em resposta à questão que norteou o presente estudo os resultados revelaram que a produção científica que fornece a base teórica para estudos sobre gerenciamento de resultados está estruturada em três dimensões, as quais foram denominadas: Dimensão 1 - “Provisões para perdas com empréstimos para suavizar os lucros”, Dimensão 2 - “Gestores e manipulação de resultados” e Dimensão 3 - Efeitos dos controles regulatórios sobre alisamento de resultados.

Na Dimensão 1, denominada de “Provisões para perdas com empréstimos para suavizar os lucros”, foi evidenciado o uso de PCLD no alisamento de resultados por instituições financeiras. Na Dimensão 2, denominada de “Gestores e manipulação de resultados”, os estudos demonstram quais são as motivações que levam os gestores a alisarem os resultados e apresentar resultados favoráveis. E, por último, na Dimensão 3, denominada de “Efeitos regulatórios sobre o alisamento” são abordadas as práticas conforme o nível regulatório, ou seja, quando há imposição de determinadas práticas contábeis internacionais, consequentemente os indícios de alisamento diminuem.

Este estudo contribui para a teoria ao apresentar quais são os autores que fornecem a base teórica para estudos sobre gerenciamento de resultados. Para futuras pesquisas, sugere-se que sejam realizados estudos empíricos a fim de verificar se as empresas com maior nível de governança corporativa promovem menos alisamento de resultados do que as empresas com menor nível de governança corporativa.

REFERÊNCIAS

AMAT, O.; GOWTHORPE, C. Creative accounting: nature, incidence and ethical issues. **UPF Working Paper**, n. 749, 2004.

ARISTEI, D.; GALLO, M. Loan loss provisioning by Italian banks: Managerial discretion, relationship banking, functional distance and bank risk. **International Review of Economics & Finance**, n. 60, p. 238-256, 2019.

BALL, R.; KOTHARI, S. P.; ROBIN, A. The effect of international institutional factors on properties of accounting earnings. **Journal of accounting and economics**, v. 29, n. 1, p. 1-51, 2000.

BIKKER, J. A.; METZEMAKERS, P. A. Bank provisioning behaviour and procyclicality. **Journal of international financial markets, institutions and money**, v. 15, n. 2, p. 141-157, 2005.

BMF&BOVESPA **Estrutura Normativa**. [S. l.]: BMF&BOVESPA, 2019 Disponível em: http://www.b3.com.br/pt_br/regulacao/estrutura-normativa/regulamentos-e-manuais/listagem.htm.

BOUVATIER, V.; LEPETIT, L. Banks’ procyclical behavior: Does provisioning matter?. **Journal of international financial markets, institutions and money**, v. 18, n. 5, p. 513-526, 2008.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

BURGSTAHLER, D. C.; HAIL, L.; LEUZ, C. The importance of reporting incentives: Earnings management in European private and public firms. **The accounting review**, v. 81, n. 5, p. 983-1016, 2006.

BUSHMAN, R. M.; WILLIAMS, C. D. Accounting discretion, loan loss provisioning, and discipline of banks' risk-taking. **Journal of accounting and economics**, v. 54, n. 1, 1-18, 2012.

COELHO, A. C. D.; LOPES, A. B. Avaliação da prática de gerenciamento de resultados na apuração de lucro por companhias abertas brasileiras conforme seu grau de alavancagem financeira. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 11 n. SPE2, p. 121-144, 2007.

COHEN JEFFREY, Krishnamoorthy Ganesh; WRIGHT, Arnie The corporate governance mosaic and financial reporting quality. **Journal of Accounting Literature**, v. 23, p. 87-152, 2004.

CURVELLO, R.; MACEDO, M. Á. D. S.; RODRIGUES, A. Erro nas Provisões de Sinistros de Seguradoras Brasileiras: evidências empíricas de resposta às regulações econômica e tributária. *In*: **Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**, 2015, Vol. 15.

DE FOND, M. L.; PARK, C. W. Smoothing income in anticipation of future earnings. **Journal of accounting and economics**, v. 23, n. 2, p.115-139, 1997.

ERFURTH, A. E.; BEZERRA, F. A. Gerenciamento de resultados nos diferentes níveis de governança corporativa. **Revista Base (Administração e Contabilidade) da UNISINOS**, v. 10, n. 1, p. 32-42, 2013.

FUDENBERG, D.; TIROLE, J. A theory of income and dividend smoothing based on incumbency rents. **Journal of Political economy**, v. 103, n. 1, p. 75-93, 1995.

GRAHAM, J. R.; HARVEY, C. R.; RAJGOPAL, S. The economic implications of corporate financial reporting. **Journal of accounting and economics**, v. 40, n. 1-3, p. 3-73, 2005.

HAIR, J. F.; BLACK, W. C.; BABIN, B. J.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L. **Análise multivariada de dados**. Porto Alegre: Bookman Editora, 2009.

HEPWORTH, S. R. Smoothing periodic income. **The accounting review**, v. 28, n. 1, p. 32-39, 1953.

INIGUEZ, R.; POVEDA, F. Long-run abnormal returns and income smoothing in the Spanish stock market. **European Accounting Review**, v. 13, n. 1, p. 105-130, 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA. Governança Corporativa. São Paulo: IBGC, 2019. Disponível em: https://www.ibgc.org.br/conhecimento/Governança-corporativa.

KANAGARETNAM, K.; LOBO, G. J.; YANG, D. H. Joint tests of signaling and income smoothing through bank loan loss provisions. **Contemporary Accounting Research**, v. 21, n. 4, p. 843-884, 2004.

KIRSCHENHEITER, M.; MELUMAD, N. D. Can "big bath" and earnings smoothing co-exist as equilibrium financial reporting strategies?. **Journal of Accounting Research**, v. 40, n. 3, p. 761-796, 2002.

KOTHARI, S. P.; LEONE, A. J.; WASLEY, C. E. Performance matched discretionary accrual measures. **Journal of accounting and economics**, v. 39, n. 1, p. 163-197, 2005.

LEUZ, C.; NANDA, D.; WYSOCKI, P. D. Earnings management and investor protection: an international comparison. **Journal of financial economics**, v. 69, n. 3, p. 505-527, 2003.

LEVENTIS, S.; DIMITROPOULOS, P. E.; ANANDARAJAN, A. Loan loss provisions, earnings management and capital management under IFRS: The case of EU commercial banks. **Journal of financial services research**, v. 40, n. 1-2, p. 103-122, 2011.

MARTINEZ, A. L. **Gerenciamento dos resultados contábeis**: estudo empírico das companhias abertas brasileiras. 2001. Tese (Doutorado) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

MATSUMOTO, A. S.; PARREIRA, E. M. Uma pesquisa sobre o Gerenciamento de Resultados Contábeis: causas e conseqüências. **Revista Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 10, n. 1, 2009.

MYERS, J. N.; MYERS, L. A.; SKINNER, D. J. Earnings momentum and earnings management. **Journal of Accounting, Auditing & Finance**, v. 22, n. 2, p. 249-284, 2007.

OZILI, P. K.; OUTA, E. R. Bank earnings smoothing during mandatory IFRS adoption in Nigeria. **African Journal of Economic and Management Studies**, 2019.

PÉREZ, D.; SALAS-FUMAS, V.; SAURINA, J. Earnings and capital management in alternative loan loss provision regulatory regimes. **European Accounting Review**, v. 17, n. 3, p. 423-445, 2008.

PORCUNA, L. The impact of the recent financial crisis on the procyclical behavior of European banks: a turning point. **Spanish Journal of Finance and Accounting - Revista Espanola e Financiacion Y Contabilida**, v. 47, n. 4, p. 533-578, 2018.

ROYCHOWDHURY, S. Earnings management through real activities manipulation. **Journal of accounting and economics**, v. 42, n. 3, p. 335-370, 2006.

SANKAR, M. R.; SUBRAMANYAM, K. R. Reporting discretion and private information communication through earnings. **Journal of Accounting Research**, v. 39, n. 2, p. 365-386, 2001.

SMALL, H. Co-citation in the scientific literature: A new measure of the relationship between two documents. **Journal of the American Society for information Science**, v. 24, n. 4, p. 265-269, 1973.

TRUEMAN, B.; TITMAN, S. An explanation for accounting income smoothing. **Journal of accounting research**, p. 127-139, 1988.

TUCKER, J. W.; ZAROWIN, P. A. Does income smoothing improve earnings informativeness?. **The accounting review**, v. 81, n. 1, p. 251-270, 2006.

VANZ, S. A. D. S.; STUMPF, I. R. C. Procedimentos e ferramentas aplicados aos estudos bibliométricos. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, PB, v. 20, n. 2, p. 67-75, maio/ago. 2010.

WILLIAMS, B.; ONSMAN, A.; BROWN, T. Exploratory factor analysis: A five-step guide for novices. **Australasian Journal of Paramedicine**, v. 8, n. 3, 2010.

ZENDERSKY, H. C. **Gerenciamento de resultados em instituições financeiras no Brasil–2000 a 2004**. 2005. Dissertação (Mestrado) - Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis–UnB, UFPB, UFRN e UFPE, 2005.